

**SELEÇÃO DE FOTOPROTETORES PARA FORMULAÇÃO DE *BEAUVERIA*
BASSIANA A SER APLICADA NO CONTROLE DE *DACTYLOPIUS OPUNTIAE***

SANTOS, Polyane de Sá; SILVA, Tamires da; SILVA, Maria Aparecida Queiroz da; MENEZES, Michelly Élen Leal; MONTEIRO, Antonio Carlos; GAVA, Carlos Alberto Tuão
FCAV/UNESP, PPG Microbiologia Agropecuária, Ecologia microbiana, Jaboticabal, 14884-900, SP e EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, Petrolina, 56302-970, PE. E-mail: polyane.santos@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi selecionar fotoprotetores que promovam a tolerância do isolado LCB63 de *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. à radiação solar e ultravioleta em fluxo laminar, visando posterior utilização em formulações para controle de *Dactilopius opuntiae*. Foi avaliada a germinação dos conídios sob ação dos fotoprotetores: amido, leite em pó (hidrossolúveis) e Neo Heliopan AV, Neo Heliopan E1000 e Oxibenzona (lipossolúveis), usados na concentração de 1%, nos tempos de exposição à radiação solar de 0, 60, 120 minutos. Em seguida, avaliou-se a germinação dos conídios após exposição por 120 minutos à radiação solar e 5 minutos à radiação ultravioleta, usando-se as concentrações de 0,1; 0,5; 1,0; 2,0; 3,0% dos fotoprotetores selecionados no ensaio anterior. Para verificar a mortalidade de ninfas de *D. opuntiae* foi preparado um experimento com os seguintes tratamentos: T1: Controle; T2: Óleo a 1%; T3: Oxibenzona; T4: Formulação I (LCB63 + óleo a 1%) e T5: Formulação II (LCB63 + óleo a 1% + Oxibenzona). Houve grande redução da germinação do fungo exposto à radiação solar sob efeito do amido, apesar do aumento da concentração do produto. O aumento da concentração de Oxibenzona incrementou a germinação dos conídios e no tratamento com Neo Heliopan E1000 a porcentagem de germinação manteve-se em torno de 50%, a partir da concentração de 1%. Na exposição à radiação ultravioleta, tratamentos com fotoprotetores lipossolúveis aumentaram a proteção dos conídios, cuja germinação atingiu 73,71% para Oxibenzona e 51,82% para Neo Heliopan E1000, enquanto o amido proporcionou baixa proteção, com germinação de 37,4%. A adição de produtos aumentou a eficiência da formulação, destacando-se como mais promissoras as formulações I e II que promoveram 49,87% e 72,21% de mortalidade de ninfas de *D. opuntiae*, respectivamente. Estes resultados demonstram que os fotoprotetores lipossolúveis foram os mais adequados, protegendo os conídios da radiação solar e ultravioleta.

Palavras-chave: Controle biológico, fungo entomopatogênico, cochonilha-do-carmin, radiação

solar, radiação ultravioleta.

Apoio financeiro: CNPq e FINEP